

MP pede arquivamento de inquérito contra advogados agredidos na PB

17/03/2022

Por entender que não havia elementos como tipicidade do fato, indícios de autoria, condições de procedibilidade ou de punibilidade, a promotora Maria Salete de Araújo Melo Porto pediu o arquivamento de inquérito que investigava advogados que foram presos após se envolverem em uma alteração com os delegados Igor Guimarães, Inngo Miná e Ytalo Dantas.

reproducao



Advogados foram agredidos em delegacia da Polícia Civil da Paraíba nesta sexta
Arquivo Pessoal

Na ocasião, os advogados foram presos em flagrante — a prisão foi anulada posteriormente — e agredidos a socos e pontapés na delegacia central da Polícia Civil da Paraíba. O procurador das Prerrogativas da OAB-PB, **Igor Guimarães**, foi agredido fisicamente, teve seu telefone celular quebrado, suas calças rasgadas e quase acabou sendo preso.

"Vou te falar que me senti ali como se estivesse na Alemanha nazista. Como se tivesse entrado em uma máquina do tempo e ido parar em 1964 na ditadura militar. Nunca vi tanto autoritarismo. Tanta bravata. Parecia que tinham rasgado o texto constitucional e que vivemos em um estado de barbárie", resumiu Igor Guimarães em [entrevista](#) à **ConJur** na época.

A origem da confusão se deu quando o advogado Felipe Leite foi destratado pela delegada Viviane Magalhães após impedir que ele acompanhasse a oitiva de uma prisão em flagrante em que um dos envolvidos era seu cliente.

Boa parte do entrevero foi registrada em vídeos de celulares e em *lives* no Instagram. Um desses registros ao vivo foi feito pelo perfil [Papo de Criminalista](#), mantido pelo advogado **Mário de Oliveira Filho**.

No pedido de arquivamento do inquérito a promotora afirmou que não encontrou nenhum ato ilícito dos advogados no caso, uma vez que "se constata a exacerbação na determinação da autoridade policial que presidiu o feito (Procedimento Policial 01230.05.2020.1.00.402), assim como pelo reconhecimento de conduta dos acusados inserida na seara do exercício da profissão de advogado, sem que se tenha vislumbrado violação à lei no caso concreto".

As agressões aos advogados repercutiram nacionalmente. No dia 1º de outubro de 2020 houve um desagravo público com a presença do presidente nacional da OAB na época, Felipe Santa Cruz. Após o ato, foi sancionada a lei que torna o dia 1º de outubro o dia estadual da defesa das prerrogativas dos advogados.

Em manifestação enviada à **ConJur**, o advogado **Igor Guimarães** exaltou o papel do presidente da OAB-PB, **Harrison Targino**. "Ele realmente advogou nessa causa, despachou com a promotora e demonstrou que esse era um processo contra a advocacia, contra a sociedade e o Estado democrático de Direito. E esse parecer vem para lavar a alma da advocacia paraibana e nacional", afirmou. Ele também agradeceu o apoio do conselheiro federal, **Paulo Maia**, ao presidente da Anacrim, **Rômulo Palitot**, e da Abracrim, **Sheyner Asfora**.

Clique [aqui](#) para ler o pedido de arquivamento

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2022-mar-17/mp-arquivamento-inquerito-advogados-agredidos-pb/>